

## Revitalização do Centro de Campo Grande: impasses no uso do espaço público por trabalhadores informais

Beatriz Carvalho Dias, Douglas Vera Cruz, Fernando Firmino Messias, Sirleide Batista dos Santos

<sup>1</sup>Instituto Federal de Mato Grosso do Sul – Campo Grande/MS

beatriz\_c.dias@outlook.com, fernando.messias@ifms.edu.br, sirleidegeo12@gmail.com

Área/Subárea: CHSAL-Geografia

Tipo de Pesquisa: Científica

**Palavras-chave:** Centro urbano, Revitalização urbana, trabalhadores informais, Campo Grande

### Introdução

A partir das duas últimas décadas do século XX, ganha corpo um novo modelo urbanístico de intervenção nos espaços urbanos: aquele chamado de revitalização. Suas prerrogativas repousam em redimensionar espaços sub ou mal aproveitados no contexto urbano, readequando-os econômica e socialmente mediante novas funcionalidades. No Brasil, este processo tem se apresentado em inúmeras cidades, notadamente aquelas de maior porte, nas quais o Centro urbano tornar-se-ia obsoleto em suas feições e funções frente aos novos desafios e imperativos postos à gestão e alocação de recursos.

Campo Grande, cidade de maior destaque econômico, política e demográfico de Mato Grosso do Sul, tem sido pauta das possibilidades deste processo desde 2010. Em 2017 se consolidam as bases jurídicas e financeiras do Projeto de Renovação do centro de Campo Grande, que prevê uma série de transformações nesta área da cidade visando projetá-la a novas demandas sociais e econômicas. Entretanto, a cidade projetada e idealizada não coincide com a cidade real e vivida. Isto significa que a imagem de centro urbano anunciado pela revitalização não coincide com certas práticas no espaço público, a exemplo das atividades de trabalhadores informais. E é deste impasse que surgem as motivações deste trabalho: investigar as práticas de trabalhadores informais e as possíveis tensões que surgem deste embate contemporâneo na revitalização em curso do centro de Campo Grande.

### Metodologia

Para a realização desta pesquisa foram realizados trabalhos de campo como a forma fundamental para compreender as dinâmicas e as possíveis tensões existentes no perímetro da revitalização urbana de Campo Grande. O intuito foi realizar entrevistas com os trabalhadores, bem como compreender suas dinâmicas com o espaço central de Campo Grande. No entanto, as entrevistas foram impedidas diante do contexto pandêmico instalado no decorrer do 1º semestre de 2020. Por isso, esta pesquisa se concentrou na observação e georreferenciamento de suas práticas. Em relação a este último, utilizamos como ferramenta o aplicativo CR Campeiro 7 para capturar a localização dos trabalhadores informais segundo categorias na rua 14 de Julho, eixo inicial da revitalização de Campo Grande, em nossos trabalhos de campo.

Após a coleta da localização, realizou-se o tratamento das informações para geração de mapas de densidade de Kernel (calor), com o raio de 30 metros, através do software QGIS 2.18, com o intuito de visualizar os locais com maior ou menor intensidade do trabalho informal, na rua 14 de Julho (Mapa 1; Mapa 2), entendendo assim, a distribuição espacial destes pontos. Para De Souza (2015), a aplicação da técnica de Kernel permite distribuir os resultados dos eventos em superfícies contínuas de ocorrência, onde diversas ponderações são efetuadas atribuindo-se maiores pesos aos mais próximos e de menor peso aos mais afastados.

SILVERMAN (1986) apud SOUZA (et al., 2013), também argumentam que o estimador de densidade kernel desenha uma vizinhança circular ao redor de cada ponto da amostra, correspondendo ao raio de influência, e então é aplicada uma função matemática de 1, na posição do ponto, a 0, na fronteira da vizinhança. O valor para a célula é a soma dos valores kernel sobrepostos, e divididos pela área de cada raio de pesquisa. Para identificação das localidades de concentração das atividades informais, utilizou-se a classificação assim denominada: baixa (azul), média (amarelo), alta (vermelho). Os mapas resultantes estão representados nas Figuras 2 e 3.

A espacialização dos trabalhadores informais na Rua 14 de julho foi realizada concomitante a uma compreensão crítica do fenômeno da informalização do trabalho e das tensões vividas e potenciais na apropriação do espaço público pelos trabalhadores informais.

**Figura 1.** Trabalhador informal na Rua 14 de julho.



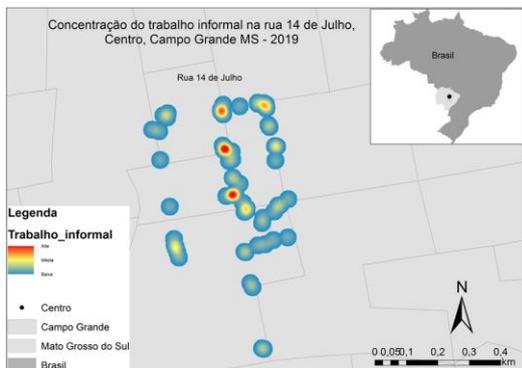
**Autoria:** Beatriz Dias em Trabalho de Campo, Nov./2019.

### Resultados e Análise

Ao final do segundo semestre do ano de 2019, observou-se que as atividades informais foram significativas e presentes na rua 14 de julho, sendo que foram identificados locais de

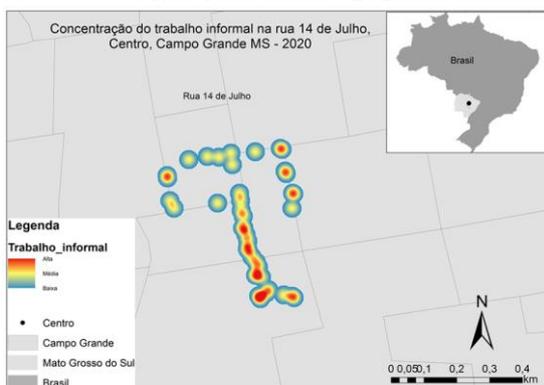
alta densidade (cor vermelha) nessa rua, se comparada com as adjacentes (Figura 2). Ainda assim, as ruas adjacentes apareceram como estratégias relevantes quando ocorria policiamento após a inauguração da 14 de julho revitalizada, na proximidade com as festividades de fim de ano.

**Figura 2.** Mapa da Concentração do trabalho informal na Rua 14 de Julho – 2019.



**Autoria:** Autores através do programa QGIS 2.18

**Figura 3.** Mapa da Concentração do trabalho informal na Rua 14 de Julho – 2020.



**Autoria:** Autores através do programa QGIS 2.18

Já o mapa representado pela figura 3, mostra a concentração do trabalho informal em 2020. Ele capta a densidade dos trabalhadores diante da coleta de um trabalho durante o mês de maio em plena pandemia. Observa-se uma alta densidade na rua 14 de julho, sem a presença dos guardas e fiscais da prefeitura. Além disso, havia uma significativa concentração dos vendedores ambulantes em ruas adjacentes à rua 14 de julho, mostrando a necessidade do expedientes das vendas para esses trabalhadores.

### Considerações Finais

As formas de uso e apropriação do espaço urbano são dimensões essenciais na compreensão dos conteúdos da urbanização de nossas cidades. Assim, compreender as formas de uso e apropriação no centro de Campo Grande, bem como as tensões a esse respeito, mostra-se como uma entrada importante para uma aproximação das dinâmicas urbanas campo-grandenses. Nessa direção, um aspecto

relevante da revitalização do centro, em sua dimensão já estabelecida, se traduz no uso do espaço público por trabalhadores informais na rua 14 de junho e suas adjacências.

Há um processo de crescente informalização do trabalho nas últimas décadas no mundo todo, mas que atinge de forma mais agressiva países como o Brasil. Esse processo não deixa de se manifestar nos espaços das ruas, sobretudo nos centros urbanos. Os processos de revitalização de centros urbanos trazem, por vezes, um ideal de cidade ordenada e que acaba por corroborar no policiamento e, por conseguinte, na coerção em relação aos trabalhadores informais. Esse elemento parece em nossa pesquisa e o gatilho para tal policiamento ocorreu justamente na inauguração da 14 com as benesses da requalificação em dezembro de 2019. Há indicativos, portanto, que a revitalização do Centro de Campo Grande tensiona, mesmo que de forma não contínua, o uso do espaço da rua 14 de julho pelos trabalhadores, que criam estratégias de garantir suas vendas em outros espaços. Desse modo, podemos concluir certa fluidez espacial destes trabalhadores, que na necessidade de inserção econômica devem encontrar meios de manter suas atividades, inclusive em tempos de pandemia.

### Referências

- Boletim epidemiológico de campo Grande MS. Disponível em < file:///C:/Users/sirleide/Downloads/29-06-20-boletim-dia%CC%81rio.pdf > Acesso em: 31.jun.2020.
- DE SOUZA, Fernanda Correia Monteiro. Implementação de SIG e Mapas de Kernel visando Acessibilidade na Educação Superior. 2015.)
- PREFEITURA DE CAMPO GRANDE. Reviva Campo Grande. Disponível em < <http://www.campogrande.ms.gov.br/reviva/> >. Acesso em Outubro/2019.

SILVERMAN, B. W. Density Estimation for Statistics and Data Analysis. Nova York: Chapman and Hall, 1986.

SOUZA, NP de et al. Aplicação do Estimador de Densidade kernel em Unidades de Conservação na Bacia do Rio São Francisco para análise de focos de desmatamento e focos de calor. XVI Simpósio Brasileiro de Sensoriamento Remoto, Foz do Iguaçu, PR, 2013.

### Revitalization of the Campo Grande Center: impasses in the use of public space by informal workers

**Abstract:** *There are transformations in the urban center of Campo Grande with the process of revitalization in its central area. This research seeks to analyze the impacts of this process on the dynamics of informal workers.*

**Keywords:** *Campo Grande; urban revitalization; informal workers; urban center; public space*